

# monitoramento

## TURISMO / COVID-19

### WTTC tenta descrever o que será o “novo normal” do turismo pós Covid-19

O Conselho Mundial de Viagens e Turismo, da sigla em inglês WTTC, divulgou o que seria o “novo normal” para os protocolos de viagens quando o setor voltar a funcionar com o mínimo de normalidade. Não apresenta grandes novidades com relação a tudo o que vem se falando desde o início da pandemia e a interrupção dos negócios, reforçando a importância dos cuidados, dos mercados domésticos e das viagens de curta distância.

No “novo normal” serão necessários novos protocolos de limpeza para as companhias aéreas e cruzeiros marítimos, por exemplo, algo que as empresas já estão adotando, assim como as grandes redes de hotéis. O mesmo cuidado será aplicado a serviços auxiliares, como check in, manuseio de bagagem e pagamentos. As equipes de funcionários também adotarão novas rotinas.

As viagens de curta distância e domésticas devem dar o início à retomada, vertente que veio se consolidando e que está se confirmando, por exemplo, na China, onde teve início a pandemia. Segundo o Conselho, os jovens entre 18 e 35 anos, menos vulneráveis ao coronavírus, devem ser os primeiros a tentar o retorno à normalidade.

O WTTC divulgou também que o setor, em todo o mundo, está perdendo cerca 100 milhões de postos de trabalho e já contabiliza uma quebra de 30% no seu PIB mundial, ou US \$ 2,7 trilhões.

Em 2019, Viagens e Turismo contribuíram com 10,3% do PIB global, foram responsáveis por gerar um em cada quatro dos novos empregos no mundo e, por nove anos sucessivos, superaram o crescimento da economia global.



#### Aeroporto de Guarulhos adquire máscaras para colaboradores

## Prevenção e apoio a economia local

A GRU Airport, administradora do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, comprou 3.400 máscaras para seus colaboradores diretos. São produzidas é uma confecção local, na região do terminal aeroportuário.

A iniciativa faz parte do

programa “Decolando com Guarulhos”, criado em 2015 pela GRU Airport em parceria com o Sebrae. O objetivo, além de conter a Covid-19, é qualificar os micro e pequenos empresários locais e permitir que muitos deles integrem a lista de fornecedores do maior aeroporto da América Latina.



#### Atualização de casos registrados de Covid-19

114.715  
Casos no Brasil

7.921  
Óbitos no Brasil

48.221  
Recuperados no Brasil

34.053  
Casos em São Paulo

2.851  
Óbitos em São Paulo

[plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/](http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/)  
15:00 - 04/05/2020

#### Casos registrados de Covid-19 nos municípios turísticos paulistas

1.995/151  
Casos/óbitos em Estâncias

1.966/158  
Casos/óbitos em MITs\*

55  
Estâncias com casos

80  
MITs\* com casos

\*Municípios de Interesse Turístico  
[www.seade.gov.br/coronavirus/](http://www.seade.gov.br/coronavirus/)  
12:30 - 05/05/2020

#### Eventos relevantes adiados ou cancelados em São Paulo

A Secretaria de Turismo de São Paulo, ABEOC SP e UBRAFE, estão realizando um levantamento de eventos como feiras, shows, fóruns, simpósios, congressos e convenções que sofreram alteração de datas ou foram cancelados. A listagem pode ser acessada clicando neste link: [http://bit.ly/eventos\\_cancelados\\_adiados](http://bit.ly/eventos_cancelados_adiados)

## Gestão de riscos (2)

Ajudar a decidir em uma situação de incerteza, essa é a função da gestão de riscos. O processo passa pela Identificação do Risco, a Medição de sua Probabilidade e, por fim, a Resposta. Lembrando que risco pode ser negativo ou positivo, mas sempre incerto. Se já temos identificada uma ocorrência que pode ser negativa isso não é um risco, mas sim um problema.

A gestão de riscos é formada por sete processos: Planejar a gestão de riscos, identificar os riscos, analisar qualitativamente os riscos, analisar quantitativamente os riscos, planejar a resposta, implementar a resposta, monitorar os riscos.

Dos sete processos, cinco são de planejamento. O produto resultante é o “plano de gestão de riscos”. Planejar é definir como serão gerenciadas as atividades de riscos no contexto de um projeto concreto. Para isso, é preciso analisar certas informações-chave:

Primeiro: o registro de atores, com informações sobre os papéis e as responsabilidades dos participantes. Depois, os processos da organização (informações sobre como as organizações gerenciam os riscos). Decidido isso, essas políticas, processos e formatos serão incluídos no plano de gestão de riscos. Por fim, o terceiro elemento de informação essencial são os fatores culturais do entorno: comportamentos e capacidades instaladas nas organizações participantes.

“Gestão de Riscos” tem como base em material do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

### Programa de Crédito Turístico - SP

Nesta quinta-feira, dia 7, das 16h às 17h30, acontecerá o workshop virtual (via zoom) do Programa de Crédito Turístico. É mais uma chance para as empresas dos setores de hotelaria, agenciamento de viagens, eventos, bares e restaurantes, se familiarizarem com as linhas oferecidas pela Desenvolve SP e bancos parceiros – Banco do Povo, Caixa, Banco do Brasil, além de outras prestadoras de serviços financeiros. O Programa de Crédito é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, com apoio do Sebrae, da InvesSP e o workshop tem o apoio de diversas entidades do trade turístico.

### Monitoramentos anteriores

Para ver todos os informes diários sobre os impactos no Brasil e no Estado de São Paulo, com estatísticas e recomendações, acesse: [www.turismo.sp.gov.br](http://www.turismo.sp.gov.br)

Empresas estimam retomada dos negócios ainda para 2020

## Pesquisa mostra impactos da Covid-19 nos setor de eventos

O Sebrae, a Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc) e a União Brasileira dos Promotores de Feiras (Ubrafe) realizaram uma pesquisa com 2.702 empresas do setor de eventos para avaliar os impactos da Covid-19 nos negócios.

O estudo demonstra que as empresas tiveram, em média, sete eventos remarcados e 12 cancelados.

Para os cancelamentos, 35% das empresas negociaram créditos para utilização futura, 34% devolveram recursos para contratantes e fornecedores e 16% ainda não tinham recebido antecipações financeiras.

Para o futuro, a maior preocupação dos empresários é adequar o negócio para novos modelos de funcionamento que surgirão (47,8%), seguida da manutenção de clientes (42,9%) e corte de custos (40,0%). O acesso ao crédito (35,6%) e a adequação a futuras normas sanitárias que surgirão (15,3%) também aparecem na lista.

A pesquisa na íntegra está disponível em [ubrafe.org.br](http://ubrafe.org.br)



### Municípios Turísticos de São Paulo e a COVID-19

A Secretaria de Turismo de São Paulo, juntamente com a APRECESP e AMITESP, segue analisando a publicação de decretos municipais com medidas de prevenção do Covid-19. Dentre os levantamentos realizados, foram listados documentos de estâncias turísticas, municípios de interesse turístico e quatro outros municípios paulistas. Os levantamentos em detalhes estão disponíveis no painel elaborado pela SeturSP pelo link: [https://bit.ly/setursp\\_analise\\_decretos\\_covid19](https://bit.ly/setursp_analise_decretos_covid19)

Guia de prevenção sobre o Coronavírus: [www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/](http://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/)